

AUTOIMERSÃO VERBETOLÓGICA (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoimersão verbetológica* é a saturação mental, mergulho ou aprofundamento nos estudos e pesquisas, realizada pela consciência intermissivista autodeterminada, visando o autaprimoramento cognitivo e a autopotencialização da produtividade em prol da escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *imersão* deriva do idioma Latim Tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autosubmersão verbetológica. 2. Mergulho pessoal na Verbetologia. 3. Maratona verbetológica. 4. Autoimersão enciclopédica. 5. Materpensene centrado na Verbetologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoimersão verbetológica*, *autoimersão verbetológica mínima* e *autoimersão verbetológica máxima* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Descompromisso verbetológico. 3. Autodesconexão com a Verbetologia. 4. Desinteresse pela escrita de verbetes. 5. Imersão na escrita antirreciclogênica.

Estrangeirismologia: o *open mind*; os *insights* inesperados para tema de neoverbetes; o *feeling* com a autorreflexão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoimersão verbetológica.

Coloquiologia: – *O ato de escrever sem fazer rodeios. Entrar de cabeça.*

Citaciologia: – *O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 6 provérbios relativos ao tema: – “Quem procura acha, quem pesquisa descobre”. “Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje”. “Quem escreve lê duas vezes”. “Nem tudo que reluz é ouro”. “Dize-me com quem andas e te direi quem és”. “Conhece-te a ti mesmo e conhecerás os deuses e o Universo”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Autodeterminação.** A **autodeterminação** é o agente intraconsciencial mais eficaz para eliminar os impasses, os dilemas, dúvidas e conflitos da consciência”.

2. “**Conscienciografia.** Estudar a própria produção gesconológica melhora sempre a **eficácia conscienciográfica**. Obviamente, melhorando a forma, explicita mais o conteúdo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imersão verbetológica; o holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene prioritário; o holopensene da escrita cosmoética evolutiva; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene do *Tertuliarium*; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o holopensene multidimensional; os grafopensenes; a grafopensenedade; os neopensenes; as neopensenedade; os lateropensenes enriquecedores; a lateropensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; a profilaxia dos autopensenes antagônicos; os vincopensenes; a vincopensenedade; os teaticopensenes; a teaticopensenedade; os harmonopensenes; a har-

monopensividade; os autopenses; a autopensividade sadia; os proexpenses; a proexpensividade; a abertura pensênica reverberando em neotítulos para verbetes; o autoparapsiquismo aplicado à escrita, fortalecendo a pensividade da redação tarística; o materpensive pessoal afim à Verbetografologia.

Fatologia: a imersão verbetológica; o autodidatismo promovendo verbetografia; a auto-determinação aplicada à escrita de verbetes; o megafoco na redação verbetológica; a escrita recicladora; o ritmo rotineiro na escrita evolutiva; o autodesenvolvimento intelectual aplicado à aceleração evolutiva; a importância da vivência pessoal para a escrita conscienciológica; as escolhas temáticas interagindo com o perfil do verbetógrafo; a contínua necessidade de escrever determinada pela própria consciência; a rotina na escrita favorecendo a conexão mentalsoma-energossoma; a consecução da redação sendo feita em sinergia com a automotivação; a Acertologia favorecendo a elaboração do próximo trabalho; o megafoco e a voliciolina sendo o maior poder da consciência, na tarefa a concluir; os benefícios, a autoconfiança e a euforin ao término de 1 e início do verbe seguinte; a repetição com a mesma autoconfiança e objetivo; a gratidão sincera; o esclarecimento autorreflexivo; o monólogo na elaboração gráfica pragmática; a coordenação, estruturação e organização eficiente na exposição das próprias ideias; a busca da autocompreensão e de fazer-se compreender pelo leitor; a vivência pessoal em conteúdo escrito; a teática contribuindo para aprimorar e qualificar a elaboração do pensamento; o crescimento pessoal promovido pela escrita assistencial; os neorresultados da verbetografia nas reciclagens profícuas e apaziguadoras; a responsabilidade interassistencial na apresentação do verbe; a responsabilidade advinda do conhecimento; a condição pessoal de minipeça interassistencial; a inserção na *Enciclopédia da Conscienciologia* sendo *rapport* para a próxima ressonância; a imperturbabilidade na atividade grafopensênica desassediadora; a promoção de condições holossomáticas equilibradas quanto aos contrafluxos, ponderando as emoções com profissionalismo; a automotivação intrínseca ao aprendizado e a eliminação dos autotrafrares; a evitação da procrastinação; a superação da dependência tecnológica; o humor sadio e a empatia facilitando o reconhecimento dos “furos” vexaminosos; a cosmovisão advinda da imersão verbetográfica.

Parafatologia: autovivência do estado vibracional (EV) profilático ancorando a assistência conscienciográfica; o megulho no escaninho de ideias inatas; a captação e intensificação das conexões na elaboração do raciocínio para efetuar o trabalho; a projeção lúcida rememorada; a recuperação de cons oriunda da saturação verbetológica; os campos bioenergéticos homeostáticos instalados evidenciando equilíbrio holossomático; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do trabalho energético profilático assegurando a eutímia; a escrita levando a evocações extrafísicas; o deleitamento de companhias extrafísicas sincronizadas com o tema; o autoparapsiquismo lúcido no encapsulamento energético; as sincronidades evidentes promovendo solilóquios sadios; o autorrevezamento multiexistencial por meio de gescons; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista “assumido e não sumido”.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita de verbe–autoconhecimento*; o *sinergismo escrita de verbe–recins*; o *sinergismo escrita de verbe–amparo extrafísico de função*; o *sinergismo da autopensenização ativa, continuada e profícuas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da conscienciografia*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos intermissivos*; o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria do autodidatismo*; a *teoria da gratidão*; a *teoria da retribuição*; a *teoria do Curso Intermissivo* (CI).

Tecnologia: a técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer; a técnica da exaustividade; a técnica da verbetografia; a técnica da Autodebatologia sendo feita simultaneamente na escrita; a técnica da saturação mental focada no tema trabalhado; a técnica do bom humor; a técnica do EV.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalosomatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Grafopenologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos da assiduidade no Tertulianum; o efeito de teletertuliano assíduo; o efeito das pesquisas na Enciclopédia da Conscienciologia; o efeito da convivência periódica com os cognopolitanos; o efeito exemplarista do precursor da Ciência das Ciências; o efeito da autopenalização conscienciográfica; o efeito da evocação e assimilação de consciexes neointermittivistas; o efeito potencializador da empreitada verbetográfica; o efeito autograticante de aprimorar a cognição.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da escrita verbetográfica; a ativação das neossinapses do Curso Intermittivo geradas pela leitura conscienciológica; as neossinapses surgidas do voluntariado na ENCYCLOSSAPIENS; as neossinapses assimiladas a partir da frequência holossomática no Tertulianum; as neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático.

Ciclogia: o ciclo proexológico recebimento-retribuição; o ciclo escrita-autorreflexão-autopesquisa; o ciclo escrita-correção-apresentação; o ciclo imersão autopesquisística-reciclagem intraconsciencial.

Enumerologia: os aportes recebidos dos amparadores; os aportes colhidos dos exemplaristas; os aportes vindo dos professores; os aportes procedentes dos cursos de campo; os aportes provenientes das dinâmicas; os aportes oriundos do Tertulianum; os aportes advindos da interassistência. O interesse pela Tertulologia; o apreço pela leitura de verbetes; o gosto pelos debates; a admiração pelos verbetógrafos; a dileção pelo neologismo; o gosto pela erudição; a busca da cognição.

Binomiologia: o binômio imersão-reflexão; o binômio escrita conscienciológica-vivência pessoal; o binômio tema escolhido-tema pesquisado; o binômio autodidatismo-autoconhecimento; o binômio verbete defendido-assunto explanado; o binômio verbete finalizado-maior cognição; o binômio contrafluxo-ponderação; o binômio priorização-continuismo.

Interaciologia: a interação vontade-determinação-pensene em ação; a interação hábito de escrever-qualificação tarística.

Crescendologia: o crescendo da apreensão de cognições evolutivas; o crescendo palmochacras-coronochacra; o crescendo recebimento-retribuição; o crescendo neoverbetógrafo-verbetógrafo veterano; o crescendo verbete-artigo-livro.

Trinomiologia: o trinômio reflexão-imersão-teática; o trinômio parapercepção-ponderação-acerto; o trinômio priorização-continuismo-foco.

Polinomiologia: o polinômio tema vivenciado-tema compartilhado-tema debatido-tema explorado-autoconhecimento; o polinômio aporte existencial-amparo na escrita-verbete finalizado-trabalho apresentado; o polinômio do verbete arrematado-assimilado-corrigido-exposto; o polinômio autopesquisa-autorreflexão-neopensene-neoverbete; o polinômio voliciolina-intenção-decisão-determinação.

Antagonismologia: o antagonismo aceleração / procrastinação da escrita; o antagonismo neoverpon / bagulho pensênico; o antagonismo imersão / dispersão; o antagonismo predomínio do psicossoma / predomínio do mentalsoma; o antagonismo posse de cognições / distribuição de conhecimento.

Paradoxologia: o paradoxo de a profundidade da pesquisa levar ao afloramento do autoconhecimento.

Politicologia: a verbetocracia; a democracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na caminhada tarística evolutiva interassistencial; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a grafofilia; a comunicofilia; a tertuliofilia; a raciocinofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a neofilia; a interassistenciofilia; a bibliofilia; a leituropfilia; a conscienciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a eliminação da cogniciofobia; a superação da tecnofobia; a ausência de grafofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da despriorização; a síndrome da subestimação; a síndrome da perfeição.

Maniologia: a mania da procrastinação.

Mitologia: o mito da mudança sem reciclagem.

Holotecologia: a cognoteca; a assistencioteca; a biblioteca; a lexicoteca; a encicloteca; a mnemoteca; a evolucionoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Autodeterminologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografolgia; a Mentalsomatologia; a Bibliotecologia; a Autopesquisologia; a Intermissoiologia; a Erudiciologia; a Proexologia; a Evolucionologia; a Megafocologia; a Definologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin verbetógrafa; a conscin tertuliana; a conscin teletertuliana; a conscin enciclopedista; a conscin pesquisadora; a conscin parapsíquica; a conscin lúcida; a conscin autêntica; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens intellectus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: imersão verbetológica *mínima* = a saturação mental megafocada, atilada e produtiva, gerando a escrita de único verbete; imersão verbetológica *máxima* = a saturação mental megafocada, atilada e produtiva, gerando a escrita de vários verbetes.

Culturologia: a cultura verbetográfica; a cultura enciclopédica; a cultura da escrita; a cultura do conhecimento; a cultura da Conscienciologia; a cultura do convívio interassistencial; a cultura da evolutividade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoimersão verbetológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Curso Intermissoivo:** Intermissologia; Homeostático.
07. **Dificuldade de aprendizagem:** Experimentologia; Neutro.
08. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
10. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
11. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
12. **Holopensene existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Holopensenofilia pessoal:** Holobiografometria; Neutro.
14. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A AUTOIMERSÃO VERBETOLÓGICA PELO PESQUISADOR INTERMISSIVISTA, COM FOCO NO AUTOCONHECIMENTO E MELHOR APROVEITAMENTO DO TEMPO, GERA MAIOR RAPPORT COM A EQUIPEX EM FAVOR DA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou a autoimersão verbetológica? Em caso positivo, quais resultados obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187 e 403.

M. L. P.